



Tabela com os pontos de monitoramento que apresentaram piores índices de qualidade das águas (IQA) no Brasil

CODIGO DO PONTO DE MONITORAMENTO	UF	REGIÃO HIDROGRÁFICA	BACIA	CORPO D'ÁGUA	IQA	CLASSIFICAÇÃO
BE-01	PE	Atlântico Nordeste Oriental	Rio Araja	Rio Araja	6,00	PESSIMA
SI 036 PO 000	RS	Atlântico Sul	Rio dos Sinos	Zona Portão	7,79	PESSIMA
PIINH4900	SP	Paraná	Rio Pinheiros	Rio Pinheiros	14,00	PESSIMA
TAMT04900	SP	Paraná	Rio Tietê	Rio Tamanduaí	14,00	PESSIMA
ITG1C001	ES	Atlântico Sudeste	Rio Jucu	Rio Itangá	14,50	PESSIMA
MAR1C010	ES	Atlântico Sudeste	Rio Jucu	Rio Marinho	15,00	PESSIMA
TES04900	SP	Paraná	Rio Tietê	Reservatório Edgard de Souza	15,00	PESSIMA
TET04200	SP	Paraná	Rio Tietê	Rio Tietê	16,00	PESSIMA
STAN 04400	SP	Paraná	Rio Parapanema	Rio Santo Anastácio	16,00	PESSIMA
TIPK4900	SP	Paraná	Rio Tietê	Reservatório de Pirapora	17,00	PESSIMA
SUA02400	SP	Paraná	Rio Mogi-Guaçu	Corrego da Guaiçulica	17,00	PESSIMA
TET04100	SP	Paraná	Rio Tietê	Rio Tietê	19,00	PESSIMA
AR1C001	ES	Atlântico Sudeste	Rio Jucu	Rio Arribá	18,50	PESSIMA
ITG1C002	ES	Atlântico Sudeste	Rio Jucu	Rio Itangá	18,50	PESSIMA
ES011400	PR	Paraná	Iguaçu	Iguaçu	18,50	PESSIMA
MAR1C020	ES	Atlântico Sudeste	Rio Jucu	Rio Marinho	19,00	PESSIMA
DUVA04900	SP	Paraná	Rio Tietê	Rio Aricanduva	19,00	PESSIMA
TAMT04900	SP	Paraná	Rio Tietê	Rio Tamanduaí	19,00	PESSIMA
NOM03900	SP	Paraná	Rio Mogi-Guaçu	Rio São Mirim	19,00	PESSIMA
TIR002900	SP	Paraná	Rio Tietê	Reservatório de Rasgão	19,00	PESSIMA
BV154	MG	São Francisco	Rio das Velhas	Ribeirão do Onça	19,83	PESSIMA

LEGENDA

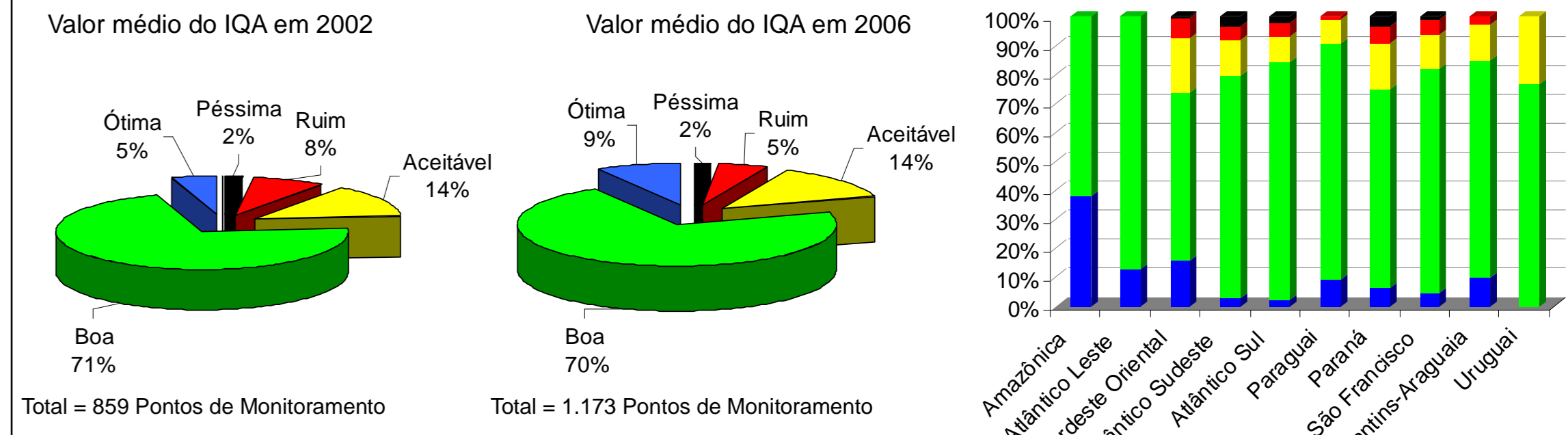
- Ótima (80 - 100)
- Boa (52 - 79)
- Aceitável (37 - 51)
- Ruim (20 - 36)
- Péssima (0 - 19)
- P Capital das Unidades Federativas
- P Sede Municipal
- AMZ Região Hidrográfica
- UF Unidade Federativa
- H Hidrografia



CONJUNTURA DOS RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL/2009

SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS QUALIDADE DA ÁGUA Índice de Qualidade das Águas

Distribuição Percentual dos Pontos de Monitoramento do País, segundo classes de IQA



Os parâmetros que integram o Índice de Qualidade das Águas são: pH, temperatura da água, oxigênio dissolvido, coliformes termotolerantes, DBO, turbidez, nitrogênio total (ou nitrato), fósforo total (ou fosfato) e resíduo total.

Estes parâmetros refletem, principalmente, a contaminação dos corpos hídricos ocasionada pelo lançamento de esgotos domésticos. É importante também salientar que esse índice foi desenvolvido para avaliar a qualidade das águas, tendo como determinante principal sua utilização para o abastecimento público, considerando aspectos relativos ao tratamento dessas águas.

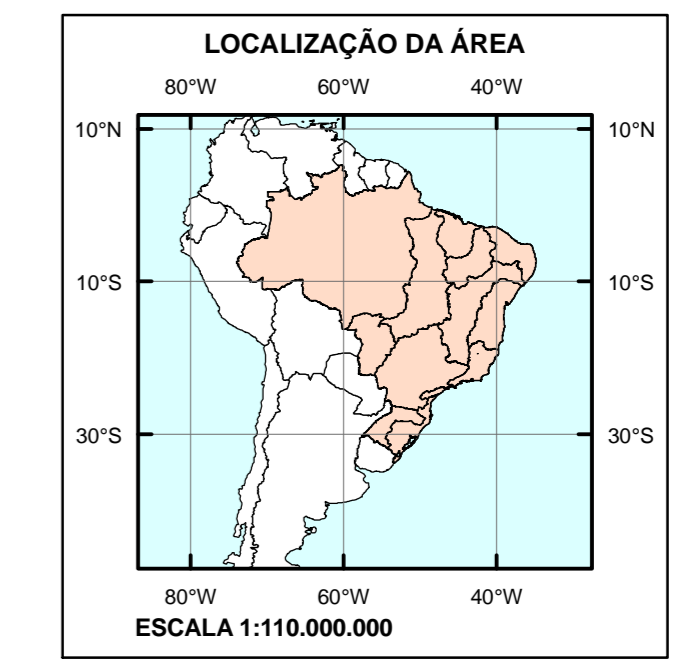
Comparando-se os dois gráficos com a situação monitoramento no Brasil com valores de IQA de 2002 e com de 2006, observa-se que os valores de 2006 apresentaram um aumento percentual do número de pontos da classe ótima (5% para 9%) e diminuição das classes ruim (8% para 5%) e boa (71 para 70%).

Vale ressaltar que os dados de 2002 referem-se a 859 pontos de monitoramento e os valores de 2006 a 1.173, uma diferença de 314 estações de monitoramento. Estes pontos que foram acrescentados na análise de 2006 e encontram-se principalmente nas Regiões Hidrográficas Amazônica, Uruguai, Tocantins-Araguá e Nordeste Atlântico Oriental. Estas regiões, em termos gerais, apresentam fontes de poluição orgânica menos significativas, sendo este fato responsável pela melhoria do IQA em âmbito nacional.

Analisando o gráfico que distribui em percentagem os pontos monitorados de IQA no Brasil e sua classificação por região hidrográfica, nota-se que não há valores nas classes "ruim" e "péssima" nas seguintes RHs: Amazônica, Atlântico Leste e Uruguai. Já as RHs Atlântico Sudeste e Paraná foram as que apresentaram maior porcentagem de valores nestas classes.

Observa-se através do mapa que os pontos com qualidade ruim e péssima encontram-se principalmente próximos das regiões metropolitanas. Destacam-se os pontos no Rio dos Sinos (RM de Porto Alegre), Alto Iguaçu (RM de Curitiba), Alto Tietê (RM de São Paulo), Alto Rio das Velhas (RM de Belo Horizonte), Jucu (RM de Vitória) e Jaguaribe (RM de João Pessoa).

Na tabela estão listados os pontos de monitoramento que possuem os piores índices do país (todos com na classe péssima). Dos 21 pontos, 9 estão localizados na bacia do rio Tietê. Destaca-se também a bacia do rio Jucu, no Espírito Santo, com 5 pontos.



ESCALA 1:7.500.000
SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS DATUM SAD 69

COORDENAÇÃO E CONCEPÇÃO
Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos (SPR/ANA)

EXECUÇÃO
Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos (SPR/ANA)

FONTES
FEMA (MT), IMASUL (MS), FEPAM (RS), SUDERHSA (PR), CETESB (SP), IGAM (MG), IEMA (ES), SANEMATINS (TO), IMA (AL), CPRH (PE), IGARN (RN), SUDEMA (PB), AGÊNCIA AMBIENTAL DE GOIÁS

NOTA
Valores médios de IQA em 2006. Adotada a classificação utilizada pela CETESB.

